

PDC enfim se define e formaliza apoio a Roriz

ANTÔNIO CARLOS SILVA

O PDC formalizou ontem o apoio à candidatura Joaquim Roriz (PTR) ao governo do Distrito Federal, passando a integrar a lista dos 18 partidos da Frente Comunidade. Também ficou decidido que o ex-governador terá três coligações: A (majoritária), B e C (ambas proporcionais). O tempo total de propaganda eleitoral gratuita, no rádio e na tv, ficará em torno de 85 minutos. Ao colocar sua campanha nas ruas do DF, a partir de 5 de julho, último dia para inscrição dos candidatos no TRE, Roriz terá um batalhão de pelo menos 293 candidatos, tentando neste "frentão" angariar votos para sua eleição (a chapa majoritária é constituída por Joaquim Roriz (PTR), Márcia Kubitschek (PRN) e Valmir Campelo (PTB) ao Senado.

No final da tarde, o candidato do PTR, reunido no comitê, no Setor Comercial Sul, edifício Denasa, definiu a composição das coligações B e C. Na cola-

ção B ficam os partidos PDS/PAS/PSD/PSC/PBM/PSL e PDC, enquanto que na C coube aos nanicos PLH/PLP/PSU/PN (estes sem tempo no rádio e na tv) e PMN e PCN, cada um com cinco minutos de horário eleitoral. A chapa majoritária, coligação A está formada pelos partidos PTR/PTB/PRN/PST e PFL.

"Sempre defendi só uma coligação. Mas foi impossível, uma, duas e até estas três. Tive dificuldades para agasalar todos os postulantes dos partidos, pelo limite de vagas disponíveis", comemorou Roriz. Na entrevista, o candidato previu que a Câmara Distrital elegerá dois terços (16 das 24 vagas) dos candidatos de sua coligação e a federal poderá obter seis das oito vagas.

PDC APÓIA

Roriz aposta tudo nestas eleições, aliás, a primeira para Governador desde a fundação de Brasília. "Novas lideranças passarão a ser conhecidas com estas eleições", antevê. Para o

candidato, este batalhão de pessoas que trabalharão para abocanhar votos representa "felicidade e preocupação". Segundo ele, feliz porque todos estão demonstrando confiança e preocupação, pois aumenta as dificuldades para administrar estes candidatos e partidos, porque não "vamos discriminar ninguém".

A alegria do ex-governador, que chegou às 17h30 no comitê, se deveu ao acerto definitivo com o PDC. O chove e não molha do Partido Cristão, que ora se posicionava para a candidatura de Elmo Serejo (PL) e ora pró-Roriz, terminou com a formalização do apoio à coligação da Frente Comunidade. "O apoio do PDC foi apreensivo e tivemos algumas preocupações. Mas não foi difícil acertar a coligação. O PDC tem história e seus homens são competentes", disse Roriz.

O apoio a Roriz foi aprovado por oito votos a zero, numa reunião da Executiva do PDC, realizada na casa do presidente regional, Alberto Peres.